XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS
SER-TÃO CRÍTICO NA PSICOLOGIA SOCIAL:
produzindo vozes em tempos de necropolítica
04, 05, 06 e 07 de Setembro de 2021 Evento on-line
ABRAPSO REGIONAL MINAS GERAIS
ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL NA PRÁTICA EXTENSIONISTA: UM BREVE REMATE DAS PRÁTICAS REALIZADAS EM TEMPOS PANDÊMICOS

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

OLIVEIRA; Hanny Bárbara Rosa [1], THEODORO; Carolina Diniz Vaz Theodoro [2], RESENDE; Carolina Costa Resende [3], GONÇALVES; Anna Karina Cunha [4], QUEIROGA; Núbia Nakimuli de Paula [5], BONELA; Marina Luiza Gurgel [6]

RESUMO

A prática aqui relatada é parte da experiência extensionista no projeto de extensão “Oficinas Psicossociais: Fortalecendo vínculos familiares e comunitários em Brumadinho”. A realização das atividades se deu de maneira majoritariamente remota e no cenário pós rompimento da barragem, na cidade de Brumadinho/MG, em comunidades direta e indiretamente atingidas pela tragédia. Não obstante toda a complexidade desse fato, a pandemia da Covid-19 acrescentou camadas de atribulações para a população, além de impossibilitar o contato presencial com o campo ainda fragilizado, devido às consequências do rompimento da barragem, estabelecendo assim dois cenários de conflitos. Deste modo, nossa proposta é discutir por meio da roda de conversa nossa experiência de criação de vínculos com as comunidades atendidas, a partir da estratégia de trabalho remoto, cujo foco metodológico é a história de vida, contemplando o eixo de Psicologia Social Crítica, Ocupações, Comunidades e Territórios. Após realizar uma breve revisão bibliográfica dos termos "vínculo" e “história de vida”, tendo o último como um método não somente de pesquisa qualitativa, mas de intervenção psicossocial, por meio do qual é possível: fortalecer o vínculo; ser um processo terapêutico e ainda desembaraçar nós psicológicos resultantes da história da pessoa. Durante este processo, foi possível perceber que o vínculo ocupa um lugar central na realização do trabalho. Nessa metodologia, em muitos casos, é possível que no momento inicial o atingido se sinta mais como uma vítima, do que como autora de sua história; o que foi possível se transformar ao longo do trabalho. A ferramenta permite que se vá para além do que se percebe; além de seus traumas, medos, além de permitir o reconhecimento de si como pessoa de valor, para a família e para a história da comunidade, se percebendo como um ser de possibilidades, além de trazer consigo o passado, o presente e também probabilidades para o futuro. O trabalho em tempos pandêmicos se mostrou um desafio a mais para o trabalho extensionista, principalmente considerando os impasses do acesso aos meios de comunicação virtuais e o caráter comunitário do trabalho realizado, que dificultaram a criação de novos vínculos com as comunidades além da manutenção de vínculos estabelecidos anteriormente em meios presenciais. Ainda assim, o trabalho realizado por meio de plataformas virtuais com a utilização de ligações e outros recursos disponíveis se mostrou eficiente para o estreitamento e fortalecimento do vínculo entre os extensionistas e as

[1] Aluna do curso de graduação em Psicologia da PUC Minas., hanny.rosa@yahoo.com
[2] Aluna do curso de graduação em Psicologia da PUC Minas., carolinadiniz13@gmail.com
[3] Psicóloga, Pós-doutoranda em Administração na FEA-RP/USP, carolinaresende.psi@gmail.com
[4] Psicóloga, annakarinacg@gmail.com
[5] Aluna do curso de graduação em Psicologia da PUC Minas., nubianakimuli@hotmail.com
[6] Aluna do curso de graduação em Letras/PUC Minas., marigurbon12@gmail.com

comunidades. Esses desafios se tornaram um importante campo de reflexão acerca das fragilidades apresentadas nas comunidades atendidas e propiciaram à equipe extensionista a ampliação do olhar acerca da atuação do(a) psicólogo(a) junto às comunidades nos tempos atuais. Com essa experiência, foi possível observar a promoção de um crescimento pessoal e profissional para a equipe extensionista, que foi além dos muros da universidade. Ademais, nos permitiu entrar em contato e atuar junto às comunidades atingidas em um momento bem desafiador causado pela pandemia, propiciando a construção de um trabalho potente e enriquecedor, desenvolvido por meio dos vínculos através da ferramenta de história de vida.

PALAVRAS-CHAVE: extensão, psicossocial, comunidade

[1] Aluna do curso de graduação em Psicologia da PUC Minas., hanny.rosa@yahoo.com
[2] Aluna do curso de graduação em Psicologia da PUC Minas., carolinadiniz13@gmail.com
[3] Psicóloga, Pós-doutoranda em Administração na FEA-RP/USP, carolinaresende.psi@gmail.com
[4] Psicóloga, annakarinacg@gmail.com
[5] Aluna do curso de graduação em Psicologia da PUC Minas., nubianakimuli@hotmail.com
[6] Aluna do curso de graduação em Letras/PUC Minas., marigurbon12@gmail.com